

INDEXA DORES

TUDO O QUE VOCÊ
PRECISA SABER

por Nathalia Arcuri

Fundadora da Me Poupe!



Querido leitora ou leitor,

Se você chegou até este e-book é porque ainda tem muitas dúvidas relacionadas ao mundo encantado dos investimentos.

Seja muito bem-vinda (o), você está no lugar certo!

Dedico este e-book a todos aqueles que acreditam na educação financeira como caminho para o enriquecimento lícito e investem em si próprios o recurso mais escasso nos dias de hoje: tempo.



Recado da autora

Neste e-book vamos falar sobre indexadores. Quem está chegando agora ao universo da Renda Fixa vai se deparar o tempo todo com eles.

Mas afinal, o que é um indexador e qual é a utilidade dele no aumento dos meus ganhos como investidor?

Muita calma nessa hora! Nas próximas páginas você vai entender tudo o que precisa saber de forma simples.

Só mais um recado!

Saiba que é uma imensa alegria poder contribuir com a sua riqueza e transmitir de forma gratuita informações tão preciosas quanto o seu dinheiro.

Beijos e A.Q.F (Ah que festa!)

Nathalia Arcuri



NESTE E-BOOK VOCÊ VAI ENCONTRAR

Afinal, o que é um indexador?

4

Indexadores e a renda fixa

6

Principais Indexadores

8

Como escolher um indexador antes de investir?

11

Bônus: Poupança não é indexador

12



AFINAL, O QUE É UM INDEXADOR?

Uma das minhas maiores preocupações na disseminação da educação financeira é simplificar o vocabulário e tirar o tal “economês” dos meus vídeos e artigos. Quando comecei a me aprofundar no estudo das finanças pessoais, sofri um bocado pra desvendar o significado de algumas palavras usadas frequentemente. A palavra “indexador” me chamou atenção logo de cara.



“INDEXADOR”?

Pensei eu, no alto dos meus 17 anos. Fui pesquisar e sempre caía na seguinte explicação:

Indexador

Significado de Indexador

Indexador é uma palavra derivada de indexar

Indexar: v.t. Pôr num índice; estabelece o índice de.

Definição de Indexador

Classe gramatical:
substantivo masculino

Separação das sílabas: in-de-xa-dor

Plural: indexadores

Feminino: indexadora

Agora sim ficou fácil!
Só que não...

Você, como eu naquela época, pode até compreender o que o dicionário quer dizer, mas o que esse tal “indexador” tem a ver com a sua vida e com os seus investimentos? E o que alguém quer dizer quando fala:

“O título do Tesouro Direto com vencimento em 2035 é indexado ao IPCA ”?

SOCORRO

Calma, não se desespere.
Chegou a hora de você entender de uma vez por todas o que é um indexador e o que significa “estar indexada”.



Basicamente, INDEXADOR é todo e qualquer índice da economia usado como referência para estabelecer a rentabilidade de um investimento.

Vou deixar ainda mais simples.

Voltando ao exemplo:

“O título do Tesouro Direto com vencimento em 2035 é indexado ao IPCA”

Isso significa que até 2035 o título renderá de acordo com o índice IPCA que é medido mês a mês.

Ou seja: se o IPCA em abril de 2020 foi de 0,7%, esta será a rentabilidade aproximada (considere as taxas e impostos quando houver) do Tesouro IPCA naquele mês.

Vai ficar ainda mais fácil quando você conhecer os índices mais usados como indexadores. Continue aí!

INDEXADORES E A RENDA FIXA

Renda Fixa é toda forma de investimento em que o investidor empresta dinheiro para uma instituição, seja ela pública ou privada, com a garantia de que irá receber o dinheiro ao final de um prazo com juros. É a forma que os bancos e o governo têm de aumentar o próprio caixa e assim emprestar mais dinheiro ou financiar projetos importantes para o país.

Simplificando:

Você ganha dos bancos ou do Governo (Tesouro Direto) porque emprestou dinheiro pra eles.

E o que os indexadores têm a ver com isso?

TUDO!





Quando o banco ou o Governo pegam o seu dinheiro emprestado, a negociação do pagamento pelo seu investimento pode ser feita de duas formas:



PRÉ-FIXADA

A rentabilidade do investimento é estabelecida no momento em que você investe, ou pra ficar mais fácil, “empresta o seu dinheiro”.

Exemplo meramente ilustrativo:

“Tesouro pré-fixado com vencimento em 2019 está pagando 8,5% ao ano.”

Significa que do momento em que você investir até resgatar o seu dinheiro a rentabilidade será sempre a mesma: 8,5% ao ano.

PÓS-FIXADA

A rentabilidade do investimento é estabelecida por um... INDEXADOR! Isso mesmo.

Agora que você já sabe o que é um indexador e porque é importante compreender o seu papel no mundo dos investimentos, vou te apresentar os principais indexadores usados hoje para estabelecer a rentabilidade dos produtos (ou investimentos) pós-fixados.



PRINCIPAIS INDEXADORES

SELIC

Taxa básica de juros da economia.

É a “mãe” de todas as taxas. Se ela aumenta, o crédito pra quem pega dinheiro emprestado fica mais caro, já quem aplicou em algum investimento indexado à SELIC, ganha mais.

IPCA

É um dos índices mais usados como referência para medir o aumento dos preços no país. Quando dizem “o IPCA ficou em 0,6% este mês”, querem dizer que a inflação subiu 0,6%. O IPCA, índice de preços ao consumidor, é medido pelo IBGE.

IGPM

Outro índice frequentemente usado por especialistas para analisar o aumento dos preços. Leva em consideração outros setores da economia e por isso costuma ser um pouco diferente do IPCA. O IGPM, índice geral de preços do mercado, é medido pela Fundação Getúlio Vargas.

EXEMPLO:

IPCA 2017
= 2,95%

IGPM 2017
= -0,57%

EXEMPLO:

SELIC EM
MARÇO DE 2017:
6,75% AO ANO

CDI EM
MARÇO DE 2017:
6,64% AO ANO

CDI

É a taxa de juros usada pelos bancos para emprestar dinheiro entre si. Sim, até os bancos precisam de ajuda de vez em quando. Aliás, isso ocorre com frequência. Quando sobra dinheiro no caixa de uma Instituição no final do dia, parte deste dinheiro é emprestada a outro banco que ficou com o caixa negativo devido ao alto volume de saques. O CDI, Certificado de Depósito Interbancário, é um dos indexadores mais usados em renda fixa e costuma ficar bem próximo da Taxa Selic.



TRADUZINDO AS TABELAS

Quando você entra na “área de cliente” no site da corretora de valores que você escolheu, você vai dar de cara com a seguinte tabela maldita (até agora).



Produto	Rentabilidade ↓↑	Prazo	Aplicacao Mínima
CDB Agibank	120,00% do CDI	721 dias	R\$ 5.000,00
CDB Fator IPCA	IPCA + 4,70% a.a.	900 dias	R\$ 5.000,00
CDB Agibank	123,00% do CDI	1444 dias	R\$ 5.000,00
CDB BMG IPCA	IPCA + 5,85% a.a.	1461 dias	R\$ 10.000,00
CDB Agibank	122,00% do CDI	1081 dias	R\$ 5.000,00
CDB Fator IPCA	IPCA + 5,50% a.a.	1440 dias	R\$ 5.000,00
CDB Pan IPCA	IPCA + 2,49% a.a.	361 dias	R\$ 30.000,00
CDB BMG IPCA	IPCA + 6,25% a.a.	1826 dias	R\$ 10.000,00
CDB Votorantim IPCA	IPCA + 2,53% a.a.	540 dias	R\$ 100.000,00

Essa imagem é meramente ilustrativa



E AGORA VAMOS TRADUZIR!

PRODUTO (BANCO EMISSOR)

Quem acompanha o Blog e o canal Me Poupe! já está cansado de me ouvir falar, mas preciso ser repetitiva para que a informação chegue a todos. A corretora de valores independente é apenas a intermediária, uma espécie de ponte entre você e seus investimentos. Logo, o banco emissor é aquele para o qual você estará “emprestando dinheiro”, como vimos lá no início deste guia.

Toda vez que você entra na plataforma da corretora de valores e escolhe um título (produto financeiro) seja ele público ou privado, o seu dinheiro, que até então estava disponível na conta da corretora, é emprestado ao banco emissor. Esse banco que pegou o seu dinheiro emprestado vai te devolver a grana COM JUROS no prazo estipulado. Isso não é lindo?

PRAZO

Tempo que o investidor precisará deixar o dinheiro aplicado para receber a rentabilidade contratada.

RENTABILIDADE (TAXA/INDEXADOR)

Muita atenção agora! Precisamos analisar TAXA E INDEXADOR como um casal inseparável já que estão intimamente ligados. No exemplo, o CDB do Banco Y oferece ao investidor a rentabilidade de 120% do CDI. O que significa que se no período de 1 ano o CDI ficou estável em 7% ao ano a rentabilidade será de aproximadamente 8,4% (120% de 7%) desconsiderando taxas e impostos.



VARIAÇÃO DOS INDEXADORES DURANTE O PRAZO

EXEMPLO:

MÊS 1:

Selic a 7,25% ao ano ou 0,58% ao mês
Maria colocou R\$ 1000,00

RENDIMENTO MÊS 1:

$R\$ 1000,00 + 0,58\% = R\$ 1005,80$

MÊS 2:

Selic caiu para 6% ao ano ou 0,48% ao mês
Maria continua com R\$ 1005,80

RENDIMENTO MÊS 2:

$R\$ 1005,80 + 0,48\% = R\$ 1010,62$

NÃO É PORQUE
A SELIC CAIU QUE
MARIA PERDEU
DINHEIRO. SÓ TEVE
RENTABILIDADE
MENOR.

Muitas pessoas me fazem a seguinte pergunta:

“Nath, deusa do pé fora da jaca, o que acontece se eu comprar um Título do Tesouro ou outro investimento com a Selic a 7,25% e depois de um tempo a Selic cair pra 6,00%? Eu perco dinheiro?”

A resposta é simples e geralmente vem seguida de um alívio:

NÃO, VOCÊ NÃO PERDE DINHEIRO!

A única diferença é que antes o seu indexador estava “pagando” um pouco mais e rendeu diariamente o equivalente a 7,25% ao ano, algo perto de 0,025 ao dia. Se a taxa cair, o seu retorno só vai diminuir e você passará a ganhar menos.



BÔNUS

POUPANÇA NÃO É INDEXADOR!

Seja nas minhas palestras, seja nos comentários que chegam através do site Me Poupe! atualizado diariamente com tanto carinho, as pessoas costumam me perguntar sobre a Poupança e equivocadamente usam a Caderneta como uma referência para os investimentos pretendidos. Você já deve ter dito ou ouvido alguém falar:

“O Tesouro está pagando 30% mais que a poupança!”.

Isso pode até ser verdade (afinal, hoje em dia a maioria dos investimentos em renda fixa ganha da poupança em qualquer simulação comparativa), mas é bom deixar claro que a poupança não é um Indexador. As pessoas se acostumaram a comparar a poupança com os principais investimentos em renda fixa porque infelizmente a caderneta ainda é o principal investimento dos brasileiros.

Você, que está no caminho certo para cuidar melhor do seu tão estimado dinheiro, precisa ter em mente que a poupança está rendendo menos que os principais INDEXADORES usados na renda fixa.

Deixar o fruto do seu trabalho e do seu esforço parado na poupança é o mesmo que convidar o ladrão para entrar.

“Nossa Nathalia, isso é exagero”.

Será?

Quem aplicou R\$1.000,00 na poupança em 03/03/2015 um ano depois tinha R\$1.082,00

Já quem deixou o mesmo valor em Tesouro Selic, por exemplo, fechou o ano com R\$1.120,00. São R\$38,00 de diferença que o “ladrão” da poupança tirou de você! E isso porque estamos falando de um valor fixo, imagine o que pode acontecer se você aplicar todos os meses por mais tempo.

Pense a respeito!



VEJA OS GRÁFICOS E COMPARE

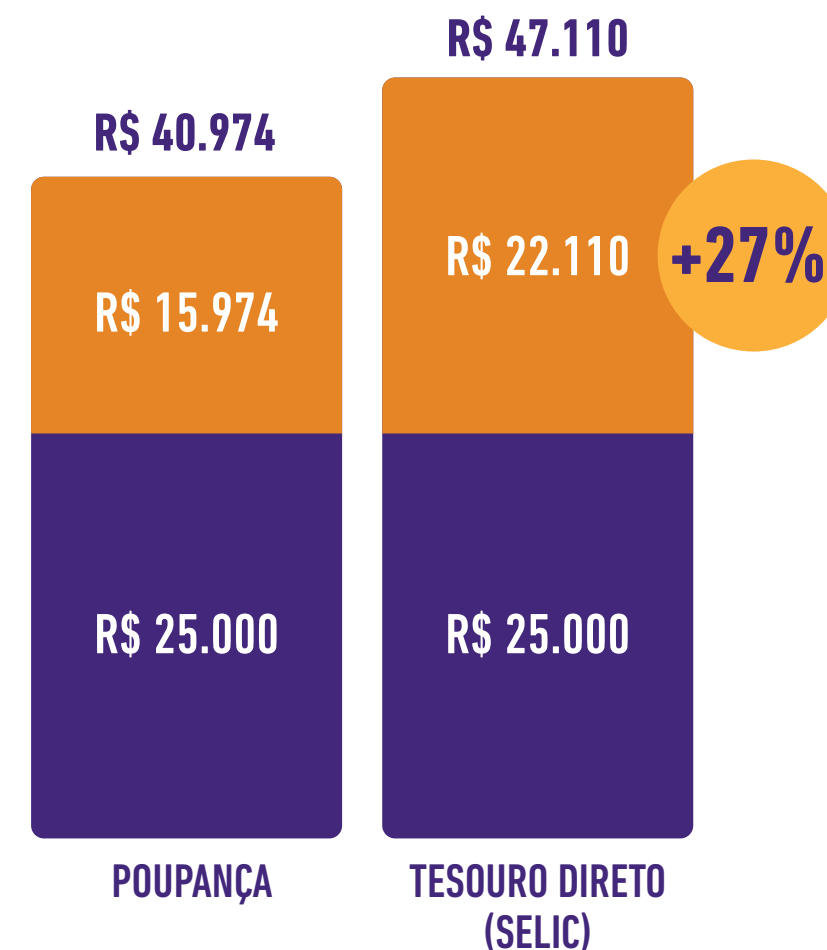
Veja com seus próprios olhos a evolução de uma **aplicação de R\$ 1.000** durante dois anos na poupança (à esquerda) e no Tesouro Selic (à direita). ATENÇÃO! A simulação abaixo já descontou o Imposto de Renda sobre a rentabilidade do Tesouro Selic.



Simulações realizadas em março de 2018.

QUANTO MAIOR
O TEMPO, MAIS
FORTE FICA O SEU
INVESTIMENTO
EM RELAÇÃO À
POUPANÇA!

Cálculos consideram 10 anos de investimento com **R\$ 1.000,00 de investimento** inicial e **R\$ 100,00 de aplicações mensais**. A simulação abaixo já descontou o Imposto de Renda sobre o Tesouro Selic.



Simulações realizadas em março de 2018.





SE VOCÊ CHEGOU ATÉ AQUI, PARABÉNS!

Você faz parte de um seleto grupo de pessoas que desafiam seus limites e se esforçam pra ter uma vida financeira mais rica.

Infelizmente a maioria desiste na segunda página...

A partir de agora você tem em mãos a ferramenta mais poderosa que existe no universo:

O CONHECIMENTO!

Use-o sem moderação e conte comigo e com a minha equipe pra te ajudar a mergulhar neste maravilhoso e descomplicado universo das finanças pessoais.

Bora enriquecer nessa encarnação!
Por que esperar a próxima se você pode enriquecer nessa?





Lembre-se de se inscrever no Canal Me Poupe! e assinar a nossa newsletter no Blog pra receber mais conteúdo da desfudência de graça!



Entre no grupo do Telegram da Me Poupe! pra conversar com a gente e pra saber, em primeira mão, todas as novidades da maior plataforma de educação financeira do mundo!

Até!

Nathalia Arcuri e equipe Me Poupe!
Desfudendo o Brasil desde 2015